

RAQUEL FARIA



raquelfaria@otempo.com.br

Elevador social

O maior "orçamento para os pobres" deve ajudar a manter o processo de inclusão econômica e social dos brasileiros que vivem na base da pirâmide e no limite da sobrevivência. O elevador social no país vem funcionando há vários anos e já levou milhões à ascensão de classe. Em 2008, segundo a FGV, os incluídos nas categorias mais elevadas de consumo (classes A, B e C) chegaram a 60% da população. Um recorde. Mas, pelo mesmo dado, ainda há 40% de brasileiros nas classes D e E, consumindo e vivendo em padrões muito abaixo da linha média.